

REVISÃO DE LITERATURA: ESTUDOS DE FERRAMENTAS SOBRE CONFORTO AMBIENTAL EM ESPAÇOS PÚBLICOS¹

Kamila Peters Schurohff², Americo Hiroyuki Hara³, Adriele Sarda Varela⁴, Camila Moraes da Silva⁴,
Guilherme Glaba Schroeder⁴, Sara Iung Santos⁴

¹ Vinculado ao projeto “Avaliação do conforto ambiental (térmico, acústico e visual) de espaços públicos urbanos visando sua compatibilização com ferramentas de análise consagradas e aplicadas no Brasil”

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CERES – Bolsista PIVIC.

³ Orientador, Departamento de Arquitetura e Urbanismo – CERES – amero.hara@udesc.br.

⁴ Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CERES.

Espaços públicos urbanos, tais como parques e praças têm um potencial inerente sobre a qualidade de vida da população ao favorecer desde a simples permanência para contemplação e contato com a natureza, o acesso ao sol, à luz natural, ao vento e ao ar fresco, o contato social, da realização das mais variadas práticas esportivas, além de mitigar as ilhas de calor e contribuir na permeabilidade pluvial. Nesse contexto, a importância desse estudo reside no fato de que espaços públicos devem ser projetados e planejados de forma a proporcionar conforto, segurança e bem-estar aos seus usuários. Isso inclui considerar aspectos como temperatura, ruído e aspectos visuais, para garantir a qualidade do ambiente e a satisfação das pessoas que o utilizam. Sendo assim, é necessário avaliar tais espaços de modo a caracterizar e pontuar sua qualidade e, além disso, identificar quais aspectos devem ser melhorados. No Brasil, embora existam algumas ferramentas de análise do conforto ambiental disponíveis, é preciso avançar na consideração de aspectos como a avaliação do sombreamento levando em conta a hora do dia e a orientação solar, a definição de níveis aceitáveis de ruído para o conforto acústico e a avaliação do conforto visual em relação ao ofuscamento, seja por saturação direta ou contraste indireto, principalmente nos espaços públicos urbanos. Portanto, é necessário desenvolver ferramentas de avaliação de conforto ambiental urbano e adaptar as já consagradas para esse quesito específico. A compatibilização com essas ferramentas trará mais precisão e embasamento para a análise do conforto ambiental nesses espaços. O intuito geral da pesquisa é buscar a compatibilização dessas ferramentas de análise com as que já são consagradas e aplicadas no Brasil. Assim, este trabalho teve como objetivo específico estudar ferramentas de avaliação do conforto ambiental em espaços públicos urbanos especificamente a obtenção de fotos para avaliação da obstrução do céu.

A metodologia utilizada foi a revisão de literatura, que consistiu em pesquisar artigos científicos nas bases de dados de revistas especializadas e estudos já realizados sobre o tema. Foram selecionados 03 artigos com informações relevantes sobre as ferramentas de análise do conforto ambiental em espaços públicos urbanos.

Inicialmente, os artigos lidos enfatizavam o estudo do conforto térmico em espaços públicos de passagem, retratando a realidade de grandes cidades, como São Paulo e Curitiba. Através da leitura realizada, é possível identificar as principais metodologias utilizadas em avaliações focadas em conforto térmico citadas pelos autores. Os exemplos mencionam a importância do monitoramento microclimático, que será responsável por avaliar temperatura, temperatura de globo, umidade relativa do ar, velocidade do ar e radiação solar global, considerando diferentes condições de

tempo. além de realizar entrevistas previamente elaboradas para compreensão dos principais usuários. A utilização destes métodos pode ser facilmente aplicada na atual pesquisa, facilitando os processos necessários. Como elementos que devem ser utilizados para as medições, são citados: o Índice PET, que é calculado através do uso do software RayMan e uso de estação meteorológica móvel, além do Fator de Visão do Céu (FVC), que atualmente são elementos acessíveis para o desenvolvimento do projeto de pesquisa. Os resultados das pesquisas realizadas pelos autores dos artigos demonstram as diferenças entre a sensação térmica real (ASV) e o conforto térmico que é calculado pela temperatura fisiológica equivalente (PET), somados aos resultados dos questionários aplicados, exibindo que tais fatores que devem ser considerados em ferramentas já existentes.

A revisão de literatura permitiu que sejam apresentados os resultados iniciais da pesquisa, ou seja, os procedimentos recomendados para o estudo do conforto ambiental em espaços urbanos. Com base nos resultados obtidos, os procedimentos para a obtenção das fotos estão sendo revisados e propostas de adaptações e melhorias serão implementadas para as ferramentas de avaliação existentes, de forma a adequá-las para a análise do conforto ambiental em espaços públicos urbanos. A compatibilização das ferramentas de análise consagradas com as específicas para espaços públicos urbanos é fundamental para que os estudos sejam realmente aplicáveis e tragam resultados efetivos.

Palavras-chave: Praças. Espaço urbano. Conforto térmico.